

PROJETO: NOSSAS RAÍZES, NOSSAS HISTÓRIAS, CONSTRUINDO NOSSAS MEMÓRIAS.

Carla Fernanda Alves Assunção ¹

INTRODUÇÃO

O presente trabalho apresenta o projeto “Nossas raízes, nossas histórias, construindo nossas memórias”, desenvolvido com uma turma do Infantil 5, no município de Ipojuca/PE, e fundamentado na obra literária Obax, de André Neves. A proposta surgiu com o intuito de conscientizar e destacar as principais contribuições dos povos negros na formação da identidade cultural local, favorecendo o reconhecimento e a valorização das origens africanas na constituição de nossa sociedade. A partir dessa perspectiva, o projeto buscou integrar literatura, cultura e identidade, promovendo experiências significativas que articulassem o campo da leitura com vivências culturais e artísticas no contexto da Educação Infantil.

A iniciativa teve início com a apresentação do livro Obax, inserido no contexto da III Flipojuca – 2024, despertando nas crianças o interesse pela história e seus significados simbólicos. A contação da história marcou o primeiro contato com a obra e abriu espaço para diálogos sobre ancestralidade, pertencimento e diversidade cultural. Em seguida, o projeto se ampliou para o campo das experiências práticas, por meio de atividades interdisciplinares que envolveram toda a comunidade escolar — crianças, famílias, professora e equipe gestora — em momentos de descoberta e criação coletiva.

Entre as etapas desenvolvidas, destaca-se a aula passeio à Praça do Baobá, um espaço simbólico e afetivo do município, onde as crianças puderam apreciar a grandiosidade da árvore que inspirou o enredo da obra. Durante a visita, foi realizada a leitura do livro, coleta de materiais naturais (folhas, flores e galhos do Baobá) e registros fotográficos das famílias e alunos, compondo um acervo visual utilizado nas produções artísticas e nos painéis de reconto criados pelas crianças. Essa vivência contribuiu para o fortalecimento do sentimento de pertencimento local e da valorização do meio ambiente, além de promover o diálogo entre escola e comunidade.

¹ Graduada do Curso de Pedagogia da FAFIRE – Faculdade Frassinetti do Recife - PE, carlafernandaassuncao@gmail.com;

A partir dessas experiências, as crianças criaram um reconto coletivo, reinventando o final da história e confeccionando diversos materiais concretos, como estamparias de camisas, personagens e releituras ilustradas da narrativa. Tais práticas possibilitaram o desenvolvimento da oralidade, da escrita emergente e da sensibilidade estética, reforçando o protagonismo infantil no processo de aprendizagem. Assim, o projeto demonstrou ser uma estratégia eficaz para a formação de leitores críticos e autônomos, que se reconhecem como parte ativa na construção de suas próprias histórias e memórias culturais.

Portanto, o projeto “Nossas raízes, nossas histórias, construindo nossas memórias” reafirma o papel da Educação Infantil como espaço de valorização das identidades, de construção de saberes e de fortalecimento das relações afetivas e sociais, promovendo uma aprendizagem significativa e contextualizada. As ações realizadas mostraram-se fundamentais para estreitar os laços entre família e escola, consolidando uma prática educativa pautada no respeito às diferenças e na valorização das raízes afro-brasileiras.

METODOLOGIA

O projeto foi desenvolvido entre maio e junho de 2024 a partir da obra Obax, iniciando-se com contação da história, rodas de conversa e produção de um reconto coletivo adaptado à realidade local. Realizou-se uma aula passeio à Praça do Baobá, envolvendo crianças, famílias e equipe escolar, com contação da história, apresentação do reconto, registros fotográficos, coleta de elementos naturais e piquenique coletivo. De volta à escola, as vivências continuaram com produções artísticas e literárias, incluindo estamparia de camisas, confecção de personagens, releituras em quadros com folhas e galhos, pinturas, colagens e criação de um livro ilustrado. As ações integraram leitura, oralidade, expressão artística e interação família-escola, fortalecendo a aprendizagem significativa e interdisciplinar. Além disso, o projeto foi sistematizado em etapas planejadas de forma colaborativa entre professora e equipe gestora, respeitando o tempo e o interesse das crianças. Essa organização permitiu que o trabalho se constituísse como um processo contínuo de construção de saberes e valorização das identidades culturais presentes no ambiente escolar.

REFERENCIAL TEÓRICO

O presente projeto se insere na perspectiva de valorização da cultura afro-brasileira e da ancestralidade, promovendo a formação da identidade cultural desde a Educação Infantil. Segundo a Lei nº 11.645/2008, é dever das instituições de ensino incluir, nos currículos, conteúdos relacionados à história e cultura afro-brasileira e indígena, buscando ampliar o conhecimento e a valorização da diversidade cultural do país (BRASIL, 2008). Nesse sentido, a iniciativa de explorar a obra Obax (NEVES, 2010) na turma do Infantil 5-A do município de Ipojuca/PE, torna-se relevante, pois possibilita às crianças o contato com narrativas que destacam a contribuição dos povos negros na formação da identidade local e nacional.

A literatura infantil atualmente vem se apresentando como uma ferramenta estratégica no desenvolvimento de diversas habilidades como a oralidade, além do aperfeiçoamento da leitura e da escrita, tendo em vista que permite a construção de significados a partir da experiência e da interpretação do leitor e suas vivências significativas que a acompanham. A contação de histórias e a prática do reconto, como realizadas no projeto, são estratégias que favorecem o engajamento das crianças, estimulam a imaginação e promovem uma aprendizagem significativa. A apropriação de conteúdos literários, acompanhada da produção de materiais concretos e da releitura da obra, contribui para que o educando perceba-se como agente ativo no processo de construção do conhecimento.

A valorização do patrimônio cultural local, por meio da visita à Praça do Baobá e da apreciação da árvore como símbolo de ancestralidade, reforça o sentimento de pertencimento e a ligação das crianças com sua comunidade. Conforme a Proposta Curricular do Município de Ipojuca (2020), atividades que integram escola, família e comunidade potencializam experiências de aprendizagem mais significativas e promovem o desenvolvimento integral do educando, favorecendo tanto a dimensão cognitiva quanto socioemocional.

Portanto, o projeto “Nossas raízes, nossas histórias, construindo nossas memórias” evidencia que o ensino da cultura afro-brasileira aliado à literatura infantil e às práticas pedagógicas interativas possibilita a formação de leitores críticos, autônomos e conscientes de sua identidade cultural. Ao engajar as crianças em atividades que mesclam leitura, expressão artística e contato com o patrimônio local, o projeto contribui para a construção de uma educação inclusiva, participativa e comprometida com a diversidade cultural.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

O desenvolvimento do projeto no EMEI Professora Antônia Renice da Silva, com a turma do Infantil 5, evidenciou avanços na formação leitora das crianças. As atividades favoreceram aprendizagem significativa, ampliando oralidade e escrita por meio de produções coletivas, releituras e recontos da obra Obax, promovendo a percepção das crianças como agentes ativos no próprio processo de conhecimento.

As experiências também fortaleceram leitores mais críticos e autônomos, integrando vivências literárias e artísticas com engajamento escolar. A participação da família nas ações, como a aula passeio, estreitou vínculos e ampliou o sentimento de pertencimento local, valorização cultural e expressão social, evidenciando a importância de projetos que articulam leitura, cultura, o meio ambiente e participação comunitária na educação infantil.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

O projeto “Nossas raízes, nossas histórias, construindo nossas memórias” mostrou-se eficaz para o desenvolvimento integral das crianças do Infantil 5, integrando leitura, cultura, expressão artística e valorização ambiental. As atividades favoreceram leitores mais críticos, maior autonomia, fortalecimento do sentimento de pertencimento local, valorização cultural e ambiental, além de estreitar os laços entre família e escola. Dessa forma, evidencia-se a importância de projetos que articulam comunidade, escola e prática pedagógica na educação infantil.

Palavras-chave: Reconto; Educação Infantil; Baobá; Ancestralidade.

AGRADECIMENTOS

Agradecemos à equipe da instituição de Educação Infantil de Ipojuca – EMEI Professora Antônia Renice da Silva, pela parceria e acolhimento durante a realização do projeto, aos estudantes da turma do Infantil 5-A que participaram das atividades lúdicas e as famílias que apoiaram a iniciativa.

REFERÊNCIAS

BRASIL. Lei nº 11.645, de 10 de março de 2008. Altera a Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional para incluir no currículo oficial da rede de ensino a obrigatoriedade da temática “História e Cultura Afro-Brasileira e Indígena”. Brasília, DF: Presidência da República, 2008.

IPOJUCA (Município). Proposta Curricular do Município de Ipojuca – Educação Infantil e Ensino Fundamental. Ipojuca: Secretaria Municipal de Educação, 2020.

NEVES, André. *Obax*. São Paulo: Brinque-Book, 2010.